

Efetividade das políticas da saúde da atenção primária para DCNT

Diogo Teles de Lima¹, Jéssica Sabrina Bezerra Menichele¹, Júlia Maria Rodrigues de Oliveira².

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

²Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

Introdução: Alterações no estilo de vida das sociedades contemporâneas e a maior expectativa de vida da população colaboram para o aumento da incidência de doenças crônicas, que hoje constituem um sério problema de saúde pública. **Objetivo:** Conhecer a efetividade das Políticas de Saúde da Atenção Primária para DCNT. **Metodologia:** Efetuou-se a leitura de três (3) artigos na base de dados BVMS, utilizando os seguintes descritores: atenção primária, DCNT, políticas de saúde. **Resultados:** O Ministério da Saúde desenvolveu capacitação de profissionais da saúde através do estudo de casos, no entanto há baixa cobertura dos profissionais e não existe nenhuma proposta de treinamento in loco atingindo realmente a população. Expansão e adesão da cobertura do Hiperdia não tem abrangido nem 30% dos hipertensos e diabéticos em território nacional. Distribuição do kit medicamentos padronizados para HA e DM está regularizada. Educação permanente em escolas e mídias além das unidades de saúde a fim de uma conscientização em larga escala. **Conclusão:** A atuação do SUS tem sido inexpressiva na promoção à saúde e na prevenção das DCNT. As propostas delineadas apontam para o futuro, provavelmente a muito longo prazo. Contudo deve se reconhecer que a resposta da atual rede primária as DCNT tem aumentado progressivamente, e que a heterogeneidade da nação dificulta o planejamento de uma política padrão. Os programas de prevenção de DCNT e de promoção da saúde deveriam contar com estudos relacionados com suas consequências a longo prazo, para medir sua efetividade e orientar medidas reguladoras do impacto no sistema de saúde e de seguridade social.

Palavras-chave: DCNT. Atenção primária. Políticas de saúde.